



“O CADETE”

Órgão de Divulgação do Centro Acadêmico MAJOR CÍCERO BUENO BRANDAO

Curso Formação de Oficiais — P. M. E. Go. — D. I.

ANO IV

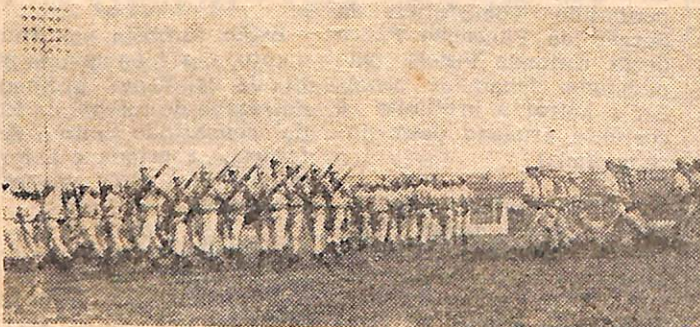
GOIÂNIA — OUTUBRO — 1969

Número X

Como Funciona o “C.F.O.”

Al. Of. Machado

O Curso de Formação de Oficiais é tão significativo como quaisquer outros cursos superiores, que dignificam e enobrecem o homem. Comparando com os anos



Na certeza de haver cumprido bem seu dever e depois de ministrar os ensinamentos necessários para o desempenho de suas funções, o Departamento de Instrução da Polícia Militar do Estado de Goiás, entregou à Corporação mais uma turma dos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos, Formação de Sargentos e Formação de Cabos, turma 1969. A solenidade realizou-se no Estádio Olímpico Pedro Ludovico e contou com a participação do Sr. Otávio Lage, DD. Governador do Estado; Cel. Renato Pitanga Maia; toda a oficialidade da Polícia Militar do Estado e muitas pessoas que nos prestigiavam.

Após oito meses intensivos de aulas, os formandos foram enviados ao Comando Geral da PM, donde sairão para outras Unidades, onde ficarão definitivamente. Na foto vemos, após o juramento, quando prestavam continência ao Pavilhão Nacional (veja programa detalhado na página quatro).

anteriores, esse curso tem-se modificado constantemente no que se refere ao nível intelectual e hoje graças ao apoio do Governo, as portas desta Unidade Escola estão abertas a todos que queiram ingressar na Polícia Militar do Estado de Goiás.

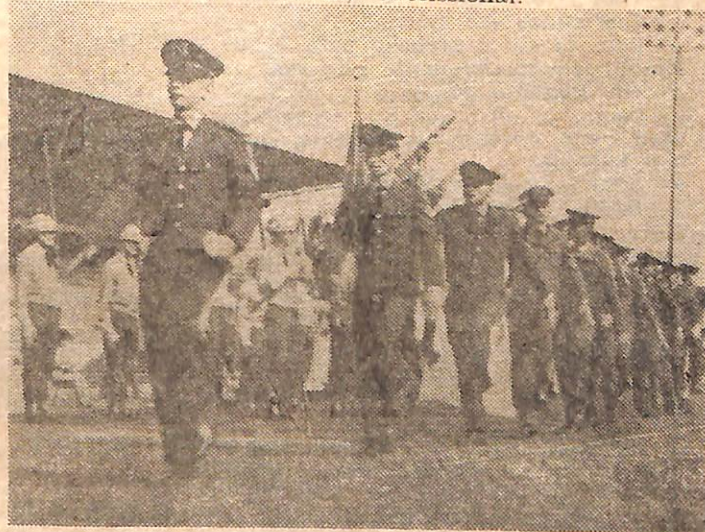
Para melhor esclarecimento às pessoas que lêem esse jornal, a partir de dezembro, estarão abertas as inscrições e aqueles que se interessarem pela carreira militar, poderão inteirar-se melhor no Departamento de Instrução.

O Curso de Formação de Oficiais (CFO), tem a duração de três anos e entre os cursos temos ensinamentos tanto de matérias militares como de Matemática,

Português, Física, Sociologia, Criminologia, Estatística, Direito Administrativo e Civil, Contabilidade, Topografia e outras formam o currículo escolar.

Esse curso tem seus estatutos regulamentados na Secretaria de Educação e Cultura, sendo portanto, equivalente ao curso colegial, fornecendo assim a ficha modelo 19 que dá direito a exame de vestibulares em qualquer Faculdade.

Conta com um eficiente quadro de professorado, o que é estímulo, pela didática que possui. Através desse padrão educacional, este Departamento visa integrar o militar de uma formação prática para o trabalho profissional.



Com a finalidade de abrilhantar mais ainda a formação dos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos, Formação de Sargentos e Formação de Cabos, os alunos do Curso de Formação de Oficiais, sob o comando do Sr. Major Sebastião de Oliveira e Sousa, fizeram, debaixo de aplausos do público goianiense, uma demonstração de Ordem Unida. Demonstração essa realizada no Estádio Olímpico Pedro Ludovico, no dia 12 do corrente. Destacamos uma das formações do complexo.

Disciplina Militar

Al. Of. Geraldino

Em todos os setores de trabalho da vida humana, os elementos são responsabi-

lizados, cada um, por uma partícula de obrigações que integra o conjunto. No meio civil, principalmente no comércio, na indústria, nos escritórios, etc., essa distribuição é feita automaticamente pelos princípios lógicos evidentes, baseados nos costumes de milhares de anos passados. Isto, na sua expressão correta, chama-se disciplina. Não é uma disciplina rígida como a militar, mas, em sua consistência, é parecida. Estas em-

(Conclui na 5.a Página)

EXPEDIENTE DE “O CADETE”

Direção: Al. Of. Rocha

Redação: Als. Ofs. Cardoso
Artur

Repórteres: Als. Ofs. Vicente
Carvalho

“o espadim”

(Publicação Retardada)

Al. Of. Albuquerque

No número anterior, esperávamos ver estampado nas páginas de “O CADETE”, algo sobre o que foi a festa do “ESPADIM” no ano de 1969. Entretanto ninguém se preocupou com o assunto. Como achamos de importância o registro desse assunto, iremos fazer um retrospecto daquela solenidade. O dia 23 de agosto alvoreceu como os outros. O D.I. é que se enganava para receber as visitas que vinham assistir o desenrolar daquela festa. Via-se um clima de alegria brilhar no rosto de cada um. A Companhia que constituía a guarda de honra, tomava seu dispositivo, aguardando o início das solenidades.

Nesta altura o quartel já estava repleto. Havia oficiais de toda a corporação, e ainda de outras armas, dentre os quais o Sr. CMT. do Destacamento Militar da FAB em Goiânia, e ainda

um representante da Co-irmã Paranaense. Nisso a corneta, anunciava a aproximação do pavilhão Nacional. Executa-se a continência e a Banda toca o Hino Nacional e todos procedem conforme o estabelecido. Terminada a execução do Hino Nacional, todos voltaram aos seus lugares. As madrinhas, já estavam à espera de seus afilhados, com o Espadim Tiradentes, para a entrega na hora marcada. Então, sob o comando do Sr. Cap. Colemar Elias Campos nós deslocamos para o local determinado. Postados em frente ao pavilhão do Brasil recebemos das madrinhas, o Símbolo de “Honra e dignidade”. Finalmente fêz-se o juramento, com os dizeres: “RECEBO O ESPADIM TIRADENTES, COMO SÍMBOLO DE HONRA E DIGNIDADE”. A seguir foi lido o Bol. Especial pelo ajudante. Sob a regência do Sr. Ten. Oscarlino, cantamos o Hino Nacional e a canção do D.I. Na ordem da programação,

realizamos o desfile em continência às autoridades. Concluído o desfile, juntamente com as madrinhas, dirigimo-nos ao Cassino dos Srs. Oficiais, onde foi ser-

vido um coquetel. À noite, com um baile de gala no clube dos Oficiais, animado pelo conjunto “OS FANTASTIKOS 7” encerrou-se as solenidades.

Tema Livre

A/. Of. Rocha

TRABALHO E DINAMISMO

Reconhecemos a presteza e a dignidade profissional com que o Sr. Cap. Evenir da Silva Franco vem desempenhando como chefe da Secção de Educação Física desta Unidade Escola. Não podíamos deixar de perceber e louvar a brilhante e coerente atuação desse jovem oficial.

Foi em setembro de 1968, após cursar a Escola Superior de Educação Física do Exército, no Rio de Janeiro, que o Cap. Franco tomou a direção da Secção de Educação Física do Departamento de Instrução, cujas deficiências eram grandes, em decorrência de dificuldades financeiras e materiais.

Demonstrando dinamismo, coragem e responsabilidade no cumprimento de seu dever, procurou equipar a secção da melhor forma e ajustá-la aos padrões mais modernos. Aparelhou-a de meios materiais eficientes, desenvolveu o esporte e promoveu sob sua orientação e supervisão várias competi-

ções esportivas, entre as diversas Unidades da Polícia Militar, outros órgãos públicos e privados do Estado.

Estão também em andamento, a criação de uma pista de atletismo, gramação do campo de futebol, já tendo conseguido junto à Prefeitura, a grama e a terra necessária a esses empreendimentos.

Além desses melhoramentos, o ensino físico nesta Escola Policial Militar, vem sendo ministrado obedecendo às técnicas mais modernas da Pedagogia, havendo maior rendimento para os alunos.

):(

É digno de referência, os trabalhos realizados no setor esportivo, pelo a/uno Oficial Paulo Alves Vieira, Diretor de Esportes do Centro Acadêmico Major Cícero Bueno Brandão. Em apenas dois meses de funcionamento, já fez muita coisa de louvável nesse campo importantíssimo para nós.

Trocadilho

José perguntou ao colega Joca:

— Você sabe o que seja um trocadilho?

— Respondeu ele não

— Pois, preste a atenção para o que vou dizer.

Em Presidente Prudente não soa.

Porém Epitácio Pessoa.....

— Ótimo, já sei o que seja trocadilho:

Meu irmão antigamente morava em Paquetá, agora mora em Salvador.

— José retorquiu com voz irritada.

— Isso não é um trocadilho.

Joca disse-lhe calmamente:

— Bem, pode não ser um trocadilho, mas é uma troca de ilhas.

Al. Of. Rocha

— A ESCOLAR —

Av. Anhanguera, 6503

Fone 3-1247 — Campinas

Carlos Eduardo Rezende & Cia.

Papearia, armarinhos e o mais variado estoque de perfumarias. Visitem-nos e comprove nossos preços. Atacado com 5% de desconto.

CASA DE CARNE N. SRA. APARECIDA

Francisco Canindé Teixeira

Mercado Central — Box F-1

Fone 6-2040

A mais completa casa de carnes da Capital. Aos sábados, temos perfeito churrasco preparado.

Bom Tiro!

Al Of. Machado

Sim, todo soldado deve fazer bom tiro. Mas, porque fazer bom tiro?

Na sua árdua missão de promover a paz e a tranquilidade, sobreguardar a justiça, encontra situações em que deve usar de sua arma e usá-la de modo eficaz, prevenindo sua segurança e a defesa da vida dos circundantes, sem matar ou inutilizar o infrator da lei...

Só conseguiremos o uso adequado da arma se praticarmos. Não vamos atirar em nossos companheiros nem em lugares comuns, onde há movimentos.

Pensando em tudo isso, as organizações militares idealizaram o “Campo de Tiro”.

Nosso Departamento, que se preza em dar ao infante toda sorte de conhecimentos e práticas necessárias a sua missão, não poderia deixar de atender a esta necessidade. Temos em fase final de execução, o Stand de Tiro, já com sua estrutura pronta.

Colegas, agradecemos aqueles que tanto batalharam para esta realização, tendo em vista a exiguidade de recursos, a falta de local apropriado ou mais amplo.

LIVROS

Rua Descalça (José Mauro Leão de Vasconcelos)
Política e Cultura (Júlio Mesquita Filho)
Meu Pé de Laranja Lima (José Mauro Leão de Vasconcelos).

Meu Pé de Laranja Lima, um dos últimos livros de José Mauro Leão de Vasconcelos, publicado em 1968, e apesar de seu recente lançamento, já atingiu um índice de vendagem igual ou superior a duzentos mil exemplares. É, sem dúvida alguma, um dos romances mais procurados e lido pelo

Informativo Cultural

LITERATURA

público. Escrito em linguagem simples e estilo agradável.

O AUTOR

José Mauro Leão de Vasconcelos, nasceu em Bangu, Rio de Janeiro, em 26 de fevereiro de 1920. Passou a infância em Natal, onde foi criado. Aos dez anos, já cursava o primeiro ano ginasial, terminando-o cinco anos mais tarde. Então gostava dos romances de Gra-

ciliano Ramos, Paulo Setúbal e José Lins do Rêgo.

Dotado de prodigiosa capacidade inata de contar histórias, possuindo fabulosa memória, cadente imaginação e com uma grande experiência, José Mauro Leão de Vasconcelos, não quis ser escritor, foi obrigado a sê-lo.

Sua fenomenal produção literária, iniciada aos 22 anos de idade ainda não chegou ao meio do caminho, porque ele está em ascensão, inexauríveis reservas, que o levarão ainda mais nas letras nacionais.

COMENTÁRIO

Sua linguagem é simples, doce e terna. Seu estilo é romântico, puxando para o lado do surrealismo, sem perder a autenticidade. Lendo suas obras, tem-se a impressão de estar vendo os acontecimentos isto devido a clareza e a capacidade de simplificar as descrições dos fatos, tornando-os compreensíveis, para quem os lê.

OBRAS

Sua obra é bastante vasta: Além dos citados, destacamos: Barro Blanco (1949); Vazante (1951); Arara Vermelha (1953); Arara de Fôgo (1955); Rosinha Minha Canoa (1962); Doidão (1963); Garranão das Praias (1964); Coração de Vidro (1964); As Condições de Frei Abóbora

(1966) e por fim Rua Descalça e Meu Pé de Laranja Lima (1968) o mais comentado atualmente, o qual destacamos.

DISCOS-MÚSICA

MUSTANG CÔR DE SANGUE — De Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle. Permaneceu durante vários meses nas paradas de sucesso do País, representando bem a prodigiosa imaginação e a capacidade criativa dos irmãos Valles, dentro da moderna música popular brasileira.

Ótimo o long-play contendo as músicas do IV Festival Internacional da Canção Popular, fase nacional, inclusive a vencedora do referido Festival, Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, interpretada por Eva.

AQUÊLE ABRAÇO — de Gilberto Gil, êle interpretando. Gil é considerado pela crítica moderna, como um dos maiores compositores da música popular brasileira, aliando-se a grandes nomes como Caetano Veloso, seu parceiro, a Marcos Valle, Milton Nascimento, Chico Buarque de Holanda, etc. Aquêlé Abraço tem ocupado ultimamente o primeiro lugar nas paradas de sucesso de todo o Brasil.

PAÍS TROPICAL — Canta Wilson Simonal, o rei da Pilantragem. Esta gravação tem sido uma das mais cotadas pelo público brasileiro, ocupando lugar de destaque nas paradas

(Dados colhidos na Revista Fatos & Fotos).

"Poema do Policial"

Brasileiro, estrangeiro ou sem nação
que passa pela rua da aflição:
observa uma figura desprezada
que simples, obscura e simulada,
contemp'a o vai vem do mundo atual..

Emblema do dever incompreendido
lá está na esquina, humilde destemido
ninguém o olha, ninguém o cumprimenta
na sua roupa sem alma, cinzenta,
lá está o simples e gigante policial...

As mães fizeram-no figura assustadora
para quietar a criança que ao dormir chora:
quando os meninos divertem-se na escola
há sempre o altar onde se imola
o agente perseguido pelo herói fatal..

Transeunte, jovem velho ou ingaite
que passa cansado ou triunfante
que nas trevas das noites sem dono
há a quem que vigia teu sono,
aguardando, sentinela teu portão.

Passageiro da noite sem sentido,
amigo ou inimigo, pobre ou rico
lá no fundo, solitária, qual estátua
nas horas certas, confusas, horas fatais
está impávida a voz da lei...

Quando nas horas duras do perigo
sua alma sofre nas mãos do inimigo,
o seu pensamento voa na procura
d'uma alma, forte, intrépida e segura,
emblema do direito e da razão.

Caminhos e caminhos, estradas e aflição,
vai pelos antros do crime e da paixão
buscando as sinas dos entes brutais
fugitivos da consciência e tribunais
... lá vai sozinho, o agente policial.

Quantas vezes nas voltas do destino
cai silenciosa sob punhal assassino,
e lá, na distância, no coração do lar
u'a mãe e uma criança choram num altar,
a morte traiçoeira na ponta do punhal.

Transeunte que passa pela vida
detenha um minuto a corrida
há um ser que vigia na distância
teus sonhos, da velhice até a infância
êle não te pede amor, mas, sim a sua confiança...

AI. OF. EVARISTO.

— A MOTOPEÇAS —

Rua Santa Luzia, 537 Fone 3-13-07

O melhor e mais completo sortimento de peças e acessórios para Lambretas, Vespas e Motocicletas em geral. O melhor preço da praça, pois é em Campinas.

CASA ESMERALDA DE VALDORIRO ALVES DOS SANTOS

Artigos Domésticos, Materiais Elétricos, Ferragens, Cerâmica, Artigos para pesca e para presentes, etc. A MAIS ORGANIZADA NO RAMO — Enderêço -- Praça do Super Mercado, 23 — Caixa Postal 12-15. Fone: 2-00-24

VILA NOVA — GOIÂNIA — GOIÁS

FOTO KAZUO

Avenida Anhanguera, 22

Fone: 6-3844

Goiânia — Goiás

Atelier, reportagem e completo serviço para amadores

Este foi mais um acontecimento solene, que se realizou no Departamento de Instrução. Pela sua grande importância, constitui mais um marco evolutivo na história desta escola e da Polícia Militar. Trata-se da formatura dos cursos de aperfeiçoamento de formação de Sargentos e formação de cabos. Os cursos tiveram início no mês de março deste ano, seguindo-se o currículo escolar normal, baixado pela Diretoria de Ensino desta Unidade Escola.

Vale salientar, na oportunidade, que estas turmas foram selecionadas com bastante rigor, visto que o índice de aprovação de primeira época foi de apenas 70%, ficando o restante de 2º época e reprovados.

As solenidades de formatura, obedeceram à programação abaixo:

Dia 10 de outubro:

As 8:00 horas—Missa em ação de graça.

Celebrante: Dom Antônio Ribeiro de Oliveira

Local: Catedral Metropolitana de Goiânia.

As 20:00 horas—Culto de ação de graça.

Pregador: Rev. Heido Victor Mulatino

Local: Igreja Cristã Evangélica de Goiânia.

Dia 11 de outubro:

As 8:30 horas—Recepção ao Exmo. Er. Dr. Otávio Lade Siqueira.

Local: Estádio Olímpico Pedro Ludovico

Leitura do Boletim Especial, alusivo à data.

Aposição de divisas pelas madrinhas.

Juramento.

Desfile dos formandos em continência à Bandeira.

Discurso do orador oficial da turma.

Discurso do paraninfo.

As 22:00 horas—Baile de gala dos cursos de aperfeiçoamento de Sargentos e Formação de Sargentos.

Local: Clube Antônio Pacheco.

Dia 12 de outubro:

As 22:00 horas—Baile de

Acontecimentos

Formaturas

gala do Curso de Formação de Cabos,

Local: Clube Ferreira Pacheco.

Esses graduados, recém-formados, serão apresentados pelo Comando do D.I. à chefia do E. M. G. onde serão classificados nas diversas Unidades da Corporação.

Esta é; mais uma turma que sai, formada com novos ideais e com capacidade para atender, de uma forma mais eficiente aos anseios de nossa sociedade.

D. I. FORMA SARGENTOS PARA RONDÔNIA

Tendo em vista a militarização da Guarda Territorial de Rondônia, o Exmo Sr. Cel. Antônio Almeida Fernandes, Cmt. Geral daquela força, em convênio com nossa Milícia, mandou, para fazerem o curso de formação de Sargentos, cinco elementos. Isto significa, que a nossa P.M., já se coloca em boa classificação entre as demais co-irmãs do Brasil, contribuindo para a formação Policial Militar de outras regiões do país, como é esse caso, do extremo norte do país.

):(

Por haver completado mais de trinta e cinco anos de serviço nas fileiras da Polícia Militar o Cel. Holmes de Albuquerque Soares Frazão, Chefe do Gabinete Militar, foi transferido para a reserva remunerada, dia 15 p. passado. Foi realizada uma solenidade, com a presença de muitos oficiais e desfile de tropas, no Corpo de Bombeiros, em homenagem especial a esse abnegado oficial, que tantos serviços prestou a essa Corporação.

Visitaram o Corpo de Bombeiros, dia 10 último, em homenagem à Semana da Criança, os alunos da Escola Maternal "O Pequeno Príncipe", Grupo Escolar Presidente Kennedy, José Honorato e Instituto S. Tomás de Aquino. No momento, foi oferecido à criançada refrigerantes e balinhas, havendo depois demonstrações pelos bombeiros.

):(

Foi realizada, durante a Semana da Comunidade, nos diversos grupos escolares de Goiânia, palestras pelos alunos do Curso de Formação de Oficiais.

):(

Está em fase final o

Stand de Tiro, que servirá de treinamento aos alunos do DI. Damos graça a essa realização ao Cap. Colemar Elias Campos, oficial trabalhador, que muito tem feito em benefício desta Unidade Escola. Queremos parabenizá-lo.

):(

Com a promoção do Centro Acadêmico Major Cícero Bueno Brandão, realizou-se neste Quartel, dia 12 do corrente, uma festa em homenagem aos professores. A sessão foi aberta com um discurso do orador do Centro Acadêmico, saudando os senhores professores. Como parte do programa houve apresentações musicais, discursos, etc, sendo feita as críticas pelos professores e dado a respectiva nota ao que melhor se apresentasse. O melhor classificado, recebeu um prêmio no valor de NCr\$ 20,00 (vinte cruzeiros novos).

O Reflorestamento

Al. Of. Artur

O Brasil leva avante uma forte campanha de reflorestamento, medida esta digna de admiração e de todo apoio.

A reserva florestal além de ser uma das partes indispensável à vida humana, constitui ainda um patrimônio inestimável.

Nos últimos anos, como a caça e a pesca, nossas reservas vegetais iam-se esgotando, e muitas das vezes, impiedosamente derrubada e lançada ao fogo, como que por maldade.

É desnecessário referir aqui às riquezas contidas numa reserva florestal, o que foi bem visto por nossos dirigentes que, acautelando-se a bem do Brasil lançaram a campanha do reflorestamento. Com isso

já ganhamos mais de quatrocentos milhões de árvores.

Tornava-se necessária uma medida como esta, de incentivo, pois a destruição, na cadência que caminhava, não tardaria por exterminar o mais valioso patrimônio de nossa terra.

Houve quem, ao referir às nossas reservas florestais chegou a atribuir-lhe valor superior ao das jazidas de ouro.

A árvore faz parte da vida do homem, é parte inseparável, indispensável à nossa saúde.

Um reflorestamento trará mais vida aos brasileiros, mais saúde, mais riqueza.

Colaborem - nos pois, nesta nobre campanha, plantando uma árvore.

— FERRAGENS MARISTELA — Importação e Comércio Ltda.

Máquinas Agrícolas
Ferragens e Ferramentas
Artigos para Caça e Pesca
Materiais para Construção
Aparêlhos e Materiais Elétricos

MATRIZ: — Av. Anhanguera, 2749

grama — "FERMACO"

TELE: fones — 6-1547 6-4436 2-0641

REVENDEDORES NOMEADOS DE:
Pirelli S/A
General Electric S/A
Tintas Ypiranga S/A
Arno S/A — Ind. Com.

FILIAL: — Av. Anhanguera, 2735

Qual o Objetivo de Fazer Descer Homens na Superfície Lunar?

Al OF VANDERLAAN

Não encontramos resposta satisfatória para tal pergunta.

Não obstante, numerosas respostas parciais podem explicar o motivo da exploração lunar.

Estas incluem as razões oficiais, que criou o PROGRAMA ESPACIAL CIVIL DE SEGURANÇA NACIONAL, a fim de manter os Estados Unidos na liderança dos avanços de tecnologia espacial.

Também há razões de prestígio nacional, razões filosóficas enraizadas na natureza do homem.

Quanto ao aspecto filosófico, ir à Lua representa uma ambição de espírito humano.

A lua acenou para os poetas, filósofos, amantes e astrônomos da antiguidade. É o corpo celeste mais

próximo e o primeiro passo necessário para a exploração do sistema solar e, talvez mais tarde de todo o Universo. Ir à Lua é uma fuga da Terra ancestral, o planeta mãe da humanidade. É, portanto, uma ampliação da liberdade do homem, um passo em favor de sua cultura evolutiva. Para os de espírito comercial, poderá ela conter valiosos tesouros minerais, que poderão ser extraídos e trazidos à Terra.

Há oito anos atrás o homem pela primeira vez lançou-se no espaço, embora apenas um pouco acima da grossa camada atmosférica que envolve o nosso planeta. Sómente em dezembro de 1.968 o homem, pela primeira vez, libertou-se da gravitação terrestre, quando três astronautas da

APOLO—8 orbitaram em redor da Lua.

Em seguida, como um prelúdio final para a descida na Lua, os três astronautas da nave APOLLO—10 entraram em órbita da Lua, e, enquanto um deles permanecia na nave principal, os outros dois chegaram até quinze quilômetros da superfície do satélite, no Módulo Lunar.

Finalmente, para o orgulho de todos nós os astronautas NEIL A. ARMS-

TRONG E EDWIN ALDRIM, tripulando um módulo lunar, nave rara com aspecto de uma aranha, desceram na desolada superfície da Lua, carente de atmosfera.

O homem, ao ver esta grande conquista da ciência, reencontra sua esperança, de que outros problemas aparentemente insolúveis, como a pobreza, as doenças e as guerras, também venham a ser, através de esforços semelhantes, finalmente resolvidos.

Em Tempo de Trabalho

Al. OF. TAUFICK

Nada se consegue sem luta, e se alguma coisa se consegue esta representa um nada. Pertencente ao Corpo de Alunos a Oficiais desta Unidade—Escola, sentindo vibrar em nosso peito, o fulgor da juventude e da esperança. Acreditamos poderemos fazer algo de bom pela nossa Corporação. Se nos fatal, no momento, condições para maiores iniciativas, abrem-se ante nós, a ventura das competições leais, das disputas benéficas que nos dignificam, além das reuniões festivas, sociais e culturais das quais temos participado.

Neste mundo atual, ninguém pode permanecer inerte ante a vida, porque sucumbirá. Não serão apenas as aulas ministradas em classe por nossos valorosos Oficiais instrutores e abnegados professores que nos formarão Oficiais dignos de nossos contemporâneos. Necessário se torna que participemos da vida além do Quartel, que nos entrossemos social, esportiva e culturalmente com nossos concidadãos. Jamais poderíamos elevar nosso conceito perante a sociedade, se nós nos bloqueássemos, se antepuséssemos, entre nós, uma barreira intransponível, representada pela farda.

Sendo, como somos, guardiões de nosso povo e de nossa instituição temos por obrigação de, com esse mesmo povo, nos identificarmos, a fim de que possamos melhor, nos compreendermos.

Da confiança mútua e do respeito entre representantes do governo e povo, é que nasce a harmonia. Porém, para tal, precisamos acompanhar esta evolução que se processa em nossa época. Felizmente, para nós e para nosso povo, esta evolução encontra-se em plena evidência, e nota-se, entre nossa classe, o desejo ardente de cultura e trabalho em todos os setores. Para os menos esclarecidos, quando se fala em trabalho é como se falássemos em martírio, porém, para nós, quando tivemos notícia de maiores campos de ação, pudemos sentir o júbilo total de nossa gente, tal foi o entusiasmo com que esta nova missão foi recebida.

O espírito de trabalho reina entre nós, o desejo de servir, de ser cada vez mais útil à sociedade que pertencemos. É com esse espírito que nós procuraremos seguir, dando sempre o melhor de nós para o bem comum, para que nos valorizemos cada vez mais, e mostremos do que somos capazes.

Nós que encontramos ao nosso lado jovens que almejam o oficialato, podemos sentir a vibração de cada um, formando um todo homogêneo, compacto, uníssono, com vistas voltadas para o progresso e o trabalho, e é com orgulho que podemos afirmar de peito aberto e cabeça erguida; nós pertencemos ao Corpo de Alunos a Oficiais da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Disciplina...

(Conclusão da 1.ª Página)

prêças de um modo geral obedecem ao sistema de organização linear que vem a ser tão rigorosa quanto nas organizações militares.

Por aí se vê, que o sistema de hierarquia militar, vem desde os tempos remotos, servindo de brilhantes exemplos para todas as demais organizações civis.

Baseando-se nestes exemplos, é de se crer que estaríamos sem condições de implantar uma disciplina consciente em todos os setores de organizações. Nas

particulares ou civis, essa disciplina é mantida por circunstâncias diversas, pela necessidade exigida para o rendimento de cada trabalho, pela necessidade de cada funcionário.

No militarismo, além das circunstâncias acima, existe o temor aos regulamentos que definem e estabelecem aplicação de punições aos transgressores. A disciplina nada mais é do que o exato cumprimento do dever de cada um, no âmbito de suas obrigações.

— FRIGORÍFICO "VERA CRUZ" S.A. —

Av. Cascavel, 607 — Vila Sta. Tereza
Fones: 3-1272, 3-1945, 3-0869

Charque, farinha de carne, farinha de osso, óleo de mocotó, cascos, couros, chifres, sêbo industrial, peles de nonatos.

— PLANALTO CONFECÇÕES —

Osório Diniz
Av. Anhanguera, 6491
Fone 3-1057 — Campinas
A mais completa fábrica de camisas, calças, calções, cuecas, macacões e artefatos de tecidos em geral.

CORPO DE BOMBEIROS

Resumo Histórico

FUNDAÇÃO: — O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de Goiás foi criado em 17 de dezembro de 1968, pela Lei 2.400, sendo a sua instalação em 25 de janeiro de 1959, no Governo do Exmo. Sr. JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA, atual Secretário da Fazenda, com a denominação de Companhia de Bombeiros e com o efetivo de 115 homens. — Munido de um (1) carro Auto-Bomba-Tanque (ABT) de 3.500 litros montado em um chassis THAMES. — O seu Quartel estava situado na Av. Anhanguera entre

Goiânia e Campinas local que satisfaz até hoje a necessidade tática do Serviço especializado; este hoje ocupado pelo Laboratório Central da Organização de Saúde do Estado (OSEGO).

FINALIDADE: — A finalidade do Serviço de Bombeiros em nosso Estado, é a prestação de serviços de extinção de incêndios na Capital e no interior, bem como Salvamentos e Serviços de Socorros em casos de inundação, desabamentos, ou outras catástrofes sempre que haja vítimas ou pessoas em iminente perigo de vida.

ORGANIZAÇÃO ATUAL: — A organização, atual, do Corpo de Bombeiros, é a seguinte:

- a) COMANDO;
- b) ESTADO MAIOR GERAL;
- c) ESTADO MAIOR ESPECIAL;
- d) CIA DE CMDO E SERVIÇOS;
- e) CIA DE SOCORROS E SALVAMENTOS.

MATERIAL: — Sobre o que se toca a material, o Corpo de Bombeiros encontra-se em situação satisfatória, tendo em vista, que o atual Comando não tem medido esforços, no sentido de adquiri-lo e sendo o mais moderno empregado pelos Corpos de Bombeiros de outros Estados da federação.

EFETIVO: — No que se relaciona a efetivo, o Corpo de Bombeiros tem atualmente, um efetivo, ainda que bastante reduzido para os serviços existentes no Estado, é rigorosamente treinado e especializado, sendo capaz, portanto, de sem embaraço, ser empregado com resultado bastante satisfatório, em todos os serviços atinentes a esta Unidade especializada.

SUBORDINAÇÃO: — O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de Goiás, está diretamente subordinado ao Estado Maior da Polícia Militar, sendo seu emprego normal em serviços de sua especialidade e excepcionalmente em ser-

viços Policiais em casos de distúrbios civis de natureza grave.

COMANDO: — O Corpo de Bombeiros, desde a época de sua fundação teve em suas rédeas (Comando) três (3) Oficiais da Polícia Militar, a) — o primeiro Comandante foi o atual major R/2 ILÍDIO MONTEIRO DE GODOY, que comandou desde sua fundação até janeiro de 1968. b) O segundo Comandante foi o Ten. Cel. PM EUWALDO VAZ, que comandou de janeiro a dezembro de 1968. c) o terceiro e atual comandante é o Major PM AGNALDO DENIZARTH SOARES, que não tem medido esforços no sentido de ampliar cada vez mais a Unidade.

Dados fornecidos pelo 2º Ten. PM ARCANJELO CASIRO.

MOBILIZAÇÃO DE RECRUTAS:

Realizou-se dia 19 p. passado às 8 horas, no pátio do Quartel do Corpo de Bombeiros, a solenidade de mobilização dos soldados da Escola de Formação de Bombeiros, turma Ten. Carlos Roberto. A festa contou com a presença da Banda de Música do DI, de vários oficiais de toda a Polícia Militar do Estado de Goiás, além de seu comandante, Cel. Renato Pitanga Maia, patrono dos mobilizando.

Conclui na 7ª. página

agradecimentos

Agradecemos ao Sr. Ten. Cel. Francisco de Sousa Pires, Comandante do Departamento de Instrução, sensibilizados exteinamos aqui, os nossos sinceros agradecimentos, por todo apoio e incentivo dado aos alunos do Curso de Formação de Oficiais na publicação de "O CADETE".

—ooOoo—

Ao Sr. Major Sub Comandante do Departamento de Instrução, Sebastião de Oliveira e Sousa, os nossos mais sinceros e efusivos agradecimentos por tudo que tem feito no sentido de divulgar, e levar o nome da Escola, dos alunos oficiais e de "O CADETE". Ainda pelo trabalho árduo que vem desempenhando em todos os setores de sua função.

—ooOoo—

Ao nosso Diretor de Ensino, Major Uzimael Gonçalves Pereira, pela direção segura que nos tem proporcionado no âmbito escolar.

—ooOoo—

Ao Sr. Cap. Colemar Elias Campos, Comandante da Cia. de Alunos, que como um chefe extempar e justiceiro, muito tem feito em nosso benefício.

—ooOoo—

A todos oficiais instrutores do Departamento de Instrução, pela maneira sadia e abnegada que nos vem orientando, conduzindo-nos no caminho reto e seguro, no sentido de ampliar cada vez mais os nossos conhecimentos, necessários ao bom desempenho de nossa missão.

—ooOoo—

Aos alunos do Curso de Formação de Oficiais, dos diversos anos, pelo esforço, espírito de equipe que vêm oferecendo na confecção de "O CADETE".

—ooOoo—

Também, particularmente, ao aluno oficial Rosiron Wayne de Oliveira Presidente do Centro Acadêmico Major Cícero Bueno Brandão, pelo apoio firme e dedicado que vem dando aos diretores dos diversos departamentos que compõem o Grêmio, afim de atingirem melhor as suas metas.

A direção



O Corpo de Bombeiros, Unidade co-irmã, também fez belíssimas demonstrações, durante as solenidades de formatura dos Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos, Formação de Sargentos e Formação de Cabos e ainda em comemoração ao dia da criança. Os bombeiros mostraram que realmente têm coragem e sangue frio.

Já por alguns dias, estamos na liderança do Curso de Formação de Oficiais desta Unidade Escolar.

A Nova Liderança

Al. OF. — GERVÁSIO

E nós, como Presidente da Comissão de Festas do CFO/2 mister se faz lutarmos, promovermos festas, excursões e algo mais. Isto porque, o tempo passa rá-

pidamente, aproximando-se de nossa formatura.

Quanto às realizações da Comissão, quase nada temos a apresentar, salvo as

arrecações das mensalidades de cada aluno, a partir do início do ano fluente e ainda alguns lucros obtidos dentro da própria turma, a qual tem apresentado boa vontade.

Sobre festas, nada promovemos, isto tendo em vista a dificuldade de conseguirmos, de modo satisfatório, um Club para tal. Porém, enviamos à digna Presidência do Club dos Oficiais da Polícia Militar do Estado,

um ofício, esclarecendo os nossos motivos e necessidades, a fim de que possamos efetuar mensalmente, bailes, com objetivo preponderante de angariar fundos, visando brilhantismo nas festividades de nossa formatura, haja vista, muitos problemas acarretam, quando não se dispõe de verbas suficientes para cobrirem as despesas de praxe, causadas em um término de curso. Sendo prontamente atendidas nossas solicitações. Já em segundo plano; o melhor entrosamento do Aluno Oficial no seio da sociedade goianiense e até mesmo no meio do oficialato desta Corporação.

“Você Sabia...”

- 1) — Que a Lua mantém a mesma face voltada para a Terra.
- 2) — Que a Lua não possui orgânica.
- 3) — Que o lado escuro da Lua é diferente do lado voltado para a Terra.
- 4) — Que um dia lunar dura cerca de 14 dias terrestres.
- 5) — Que as últimas palavras ditas por Olavo Bilac, foram: “JÁ RAIA O DIA DEEM—ME CAFÉ QUERO ESCREVER”...
- 6) — Que Paulo VI foi o primeiro Papa a visitar um país americano e africano.

VERIFIQUE SEUS CONHECIMENTOS

- 1) — É Considerado o Pai da Bomba Atômica:
 - a) () ALFRED NOBEL
 - b) () BOHR
 - c) () JOHN ROBERT OPPENHEIMER
 - d) () ALBERT EINSTEIN
- 2) — O maior produtor de borracha:
 - a) () BRASIL
 - b) () CANADÁ
 - c) () ESTADOS UNIDOS
 - d) () MALÁSIA
- 3) — Qual o território brasileiro que não possui capital
 - a) () RONDÔNIA
 - b) () FERNANDO DE NORONHA
 - c) () RORAIMA
 - d) () AMAPÁ

RELACIONE

- 4) —

5) Lago Michigan	() a) África
6) Lago Huron	() b) Rússia
7) Lago Niassa	() c) E.E.U.U.
8) Lago Orega	() d) Congo
9) Lago Vitória	() e) E.E.U.U. e Canadá

- 5) — HUMORISMO:

NEGÓCIO:

PEDRITO — Casei-me com uma viúva velha e enferma e com 10 milhões de cruzeiros.

UM AMIGO — E... és feliz?

PEDRITO — Muito. Agora o viúvo sou eu.

- 6) — CHARADAS SINTÉTICAS.

- 1) — “O rosto agora é de Indio” (2 e 1)
- 2) — “No meio da rua o acento é necessário” (1 e 1)
- 3) — “Aqui a crença é bebida” (1 e 1)
- 4) — “A onda queima o inseto” (2 e 2)

Pensamento do mês

“Não oprimas, a opressão provoca vingança, a injustiça represália”.

Corpo de Bombeiros

Conclusão da 6ª. página

No mesmo dia, como parte do programa alusivo ao acontecimento, houve torneio de futebol de salão (taca Ce. Carlos Costa), na quadra do Bombeiro. Participaram do torneio equipes das diversas Unidades da Polícia Militar. Na manhã seguinte foi oficiada a missa em ação de graça, na Igreja Sagrado Coração de Maria e à tarde o culto, na Igreja Assembléia de Deus, em Vila Nova. O programa foi encerrada com grandioso

baile de gala no Clube Antônio Ferreira Pacheco.

Os formandos prestaram homenagens especiais ao Sr. Otávio Lage, DD. Governador do Estado; ao Cel. Renato Pitanga Maia Comandante Geral da Polícia Militar; ao Cel. Carlos Costa, do Estado Maior Geral; Cel. Holmes de Albuquerque Frazão, Cel. Domingos Inácio, Chefe do Serviço de Finanças da Polícia Militar e Maj. Aginaldo Denizart Soares, Comandante do Corpo de Bombeiros.

queres ser feliz?

Accepta as criticas que te fazem, mesmo as brincadeiras. Medita nelas, pois elas dizem muita verdade.

Tira dos fracassos, a fortaleza para o combate.

Pensa em ti como se fosse ninguém.

Olha os outros como melhores que ti, Mas não penses de que não és capaz de superá-los.

Faze tudo para praticar as suas virtudes,

Não procures os seus defeitos,

Corrije os teus

Sorri a todos, mesmo na tristeza, que o desânimo não te vencerá.

Encara a vida com pensamento positivo e as farrasas com seriedade.

Vive com simplicidade e não terás complicações.

Pratica os atos bons e terás paz no coração.

Não guardes rancor, amas a todos.

Tudo isso custa,

Mas a felicidade tudo isso exige, porque ela é recompensa.

Al Of. Jorge

—ooOoo—

VENCER?

Começa por vencer os pequenos impetus de ira.

As pequenas anuancias

E estarás forte como o rochedo,

Calmo como as águas tranquiilas,

Prudente como a serpente,

Manso como o cordeiro,

Altivo como o tigre,

Valente como o leão.

Enfim, serás o dono de si mesmo, e vencerás.

Idem

O DI: Campeão da Taça Cel. Renato Pitanga Maia



Esta é a equipe campeão do torneio Cel. Renato Pitanga Maia, disputada na quadra do DI. Da esquerda para a direita, em pé: Uchoa, David, Sanches e Moacir. Agachados: Jefferson, Salles e Moreno.

Com a presença do Sr. Cel. Renato Pitanga Maia, realizou-se na quadra do Departamento de Instrução da Polícia Militar do Estado de Goiás, dia 3 a 5 de outubro, o torneio que recebeu o seu nome, participaram todas as Unidades da PM, sediadas nesta Capital.

O Departamento de Instrução, sagrou-se campeão absoluto.

INÍCIO

O referido torneio foi aberto com a partida entre as equipes do DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO versus COMANDO GERAL, saindo vencedora a primeira pela contagem de 7 x 4. A segunda, no mesmo dia 3, foi entre o CORPO DE BOMBEIROS e POLÍCIA RODOVIÁRIA. Os soldados do fôgo abateram espetacularmente o seu adversário, pela contagem de 8 x 2.

Dia 4, em prosseguimento ao torneio, o BATALHÃO ANHANGUERA, representado pela RÁDIO PATRULHA, teve uma feliz estréia ao vencer o SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES por 5 x 1. A partida de fundo, que se caracterizou pelo alto padrão técnico das equipes do DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO e CORPO DE BOMBEIROS, terminou com o placar de 4 x 4. Na prorrogação os soldados do Bombeiram caíram frente aos alunos do Curso de

Formação de Oficiais, fisicamente melhores preparados, pela marcação de 5 x 1. Com esses resultados, ficaram classificados para a final o DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO e o BATALHÃO ANHANGUERA.

DECISÃO FINAL

Com dilatado placar de 15 x 1, o DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO sagrou-se campeão do torneio Cel. "RENATO PITANGA MAIA", ao vencer o BATALHÃO ANHANGUERA. Coube a este a taça Cap. Colemar Elias Campos, por ter sido o vice-campeão. Eis uma das formações da equipe campeã, destacada na foto, formada por alunos do Curso de Formação de Oficiais: Da direita para a esquerda: Baltazar, Uchoa, Moreno, Sales e Jefferson. Além desses, ainda contou com a participação de Sanches, Breno Mário, David e Moacir. A orientação técnica da equipe esteve a cargo de Paulo Alves Vieira e o preparo físico do instrutor de educação física, Capitão Franco.

ARTILHEIRO

Sagrou-se artilheiro, o aluno Sales, com 13 tentos marcados durante o campeonato. O goleiro menos vasado foi Baltazar, da equipe do DI.

SATISFAÇÃO

O Sr. Comandante Geral Cel. Renato Pitanga Maia manifestou grande contentamento

em ver a Corporação empenhada na organização do esporte e, adiantou ainda, o desejo de ver a Polícia com equipes formadas das mais variadas modalidades esportivas, capazes de representarem nosso Estado, em qualquer parte do País, em torneios de esporte amador. Mostrou-se também envidado com a participação de duas novas unidades da PM no torneio: Rádio Patrulha e Polícia Rodoviária, unidades estas criadas em sua administração. Na oportunidade conclamou às Unidades a organizarem mais competições desta natureza.

O DI GANHA POR 12 X 1

Ainda pela taça "JOSÉ LUDOVICO DE ALMEIDA", o DI abateu o time da Secretaria da Fazenda pela contagem de 12 tentos a 1. Com esse placar, o atleta Sales artilheiro do campeonato, com 14 gols marcados.

No início da partida, a Secretaria da Fazenda demonstrou muita disposição, colocando a meta dos alunos do CFO em perigo por duas vezes. Depois disto, a

defesa do DI firmou-se apoiando o ataque pelos flancos. Para finalizar ou desmontar o sistema defensivo e para ficar em condições de melhor colocar a bola no fundo das rédes adversárias, o DI, com melhor preparo físico e tecnicamente superior, venceu seu oponente. O DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO, alinhou-se com os seguintes jogadores: Baltazar, Uchoa, Frazão, Paulo Alves e Moacir; Moreno e Breno, Manoel Vicente, Sales, Sobrinho e David.

A direção técnica do Departamento de Instrução está despreocupada com relação ao próximo compromisso feito com os Servidores Públicos. Terá pela frente o líder do campeonato, o esquadrão do Cerne. O Cap. Franco, responsável pela preparação física dos seus atletas, realizou uma corrida rústica de 12.000 metros e recomendou aos seus comandados para aprimorem suas condições físicas que é o elemento essencial em qualquer competição esportiva.

— PAPELARIA RITZ —

Livraria e Papelaria RITZ, Com. Ind. Ltda.
Av. Anhanguera, 50

Loja: Rua Quatro, nº. 270 — Centro —
Compre de tudo na sua Papelaria Ritz

— FRAN—GO —

MATADOURO AVÍCOLA
Medeiros & Mattos Ltda.
Rua 4 nº. 394 — Fone 2-0358
— Centro —
Aves vivas e abatidas na hora

— PEIXARIA VILA NOVA —

Itiro Murakami
Rua 206 nº. 562 Fone 6-2909
Vila Nova
Peixes diversos — Vendas por atacado e varejo

— BRASIL CENTRAL —

Livraria — Papelaria
Rua 3 nº. 644 — Fone 6-4491
LITERATURA EM GERAL
LIVROS DIDÁTICOS
LIVROS TÉCNICOS
ARTIGOS DE PAPELARIA
MATERIAL DE ESCRITÓRIO